



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

TATIANE DA SILVA PEREIRA

**FACEBOOK:** uma ferramenta de compartilhamento de informações como suporte acadêmico.

BELÉM  
2016

TATIANE DA SILVA PEREIRA

**FACEBOOK:** uma ferramenta de compartilhamento de informações como suporte acadêmico.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará do Instituto de ciências sociais aplicadas da Universidade federal do Pará, para obtenção do grau de Bibliotecário.  
Orientado pela Prof.<sup>a</sup> M. Sc. Raimunda Sampaio.

BELÉM

2016

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**  
**Biblioteca do Núcleo de Meio Ambiente (UFPA)**

---

Pereira, Tatiane da Silva.

Facebook: uma ferramenta de compartilhamento de informações como suporte acadêmico / Tatiane da Silva Pereira; orientadora Raimunda Sampaio. – 2016.

48 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia, Belém, 2016.

1. Rede social. 2. Facebook. 3. Bibliotecário I. Sampaio, Raimunda, *orient.* II. Título.

CDD 621.38

---

TATIANE DA SILVA PEREIRA

**FACEBOOK:** uma ferramenta de compartilhamento de informações como suporte acadêmico.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará do Instituto de ciências sociais aplicadas da Universidade federal do Pará, para obtenção do grau de Bibliotecário.  
Orientado pela Prof.<sup>a</sup> Maria Raimunda de Sousa Sampaio.

Banca examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Maria Raimunda de Sousa Sampaio  
(Orientadora - FABIB UFPA)

---

Professor (a)

---

Professor (a)

Apresentado em:

Conceito:

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por que sem Ele não sei da onde ia tirar forças pra concluir este trabalho.

Aos meus pais, Nilson e Jacira, por sempre acreditarem que tivesse capacidade de conquistar meus objetivos, pessoas únicas e incríveis, que todos os dias me servem de exemplo de como seguir em frente dando o melhor de mim.

À minha orientadora Raimunda Sampaio, sem a qual nunca teria conseguido realizar um trabalho que tanto me intrigou e divertiu.

Ao John, sem ele sei que não teria conseguido realizar este trabalho, mesmo longe foi com quem compartilhei alegrias, conselhos, dúvidas e piadas pelo What's App!

Aos meus amigos e cúmplices, equipe Ver o Peso, Clarissa e Kilson, com quem dividi estes últimos quatro anos. Que alias foram cheios de confusões, brigas, alegrias, risos, sentirei muitas saudades de tudo!

Ao Hugo que chegou praticamente nos 45 do segundo tempo e me ajudou no que foi possível, você foi dez mesmo, me aturando nas minhas loucuras, no qual você também não fica atrás.

Ao Wellington, você foi mil, obrigada por tudo panga.

Enfim, a todos que de alguma forma contribuíram pra que eu chegasse até aqui.

Muito Obrigada.

“Livros não mudam o mundo,  
quem muda o mundo são as pessoas.

Os livros só mudam as pessoas.”

(Caio Graco)

## RESUMO

O objeto de estudo aborda a rede social *Facebook*, cuja utilização é em nível mundial, estimula novas formas de comunicação, representando hoje, um acontecimento tecnológico e social. Como objetivo pretende-se averiguar a possível utilização da rede social, *Facebook*, na disseminação de informações pelos alunos de Biblioteconomia e se essas informações contribuem para sua formação profissional. Dentro desse novo ambiente tecnológico de troca de informações, as redes sociais vêm agregando no cotidiano dos estudantes. Na metodologia foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, através da análise de artigos científicos e materiais disponíveis na internet que foram selecionados pela importância do assunto e a pesquisa quantitativa, levantada pelos procedimentos de pesquisa de campo. O questionário foi o instrumento de coleta e os pesquisados foram os estudantes do curso de biblioteconomia do 8º período. Onde os resultados mostraram que o Facebook influencia na vida dos acadêmicos, uma parcela representativa os discentes demonstrou que passa grande parte do seu dia conectado a rede social. Assim como a maioria dos pesquisados considera o Facebook como fonte de informação e verifica a veracidade das informações antes de compartilhar no ambiente virtual. O produto final desta pesquisa busca contribuir com os estudos sobre rede social Facebook como disseminador de informação.

**Palavras-Chaves:** Facebook. Biblioteconomia. Informação.

## **ABSTRACT**

The object of this study addresses the social network Facebook, used worldwide, encourages new forms of communication, representing today a technological and social event. We intend to investigate the possible use of the Facebook social network, regarding the dissemination of information by students of librarianship and the information contribute to their professional development. Within this new technological environment of exchanges of information on social networks come adding the daily lives of students. Within this new technological environment of exchanges of information on social networks come adding the daily lives of students. In the methodology was used the literature, by analyzing scientific papers and materials available on the internet that were selected by the importance of the subject and quantitative research, raised by field research procedures. The questionnaire was the data collection instrument and the subjects were students of librarianship course of the 8th period. The results showed that Facebook influences in the lives of academics, a representative portion of the students showed that spends much of his day connected to social network. Like most of those surveyed consider Facebook as a source of information and verifies the accuracy of the information before sharing in the virtual environment. The final product of this research seeks to contribute to the study of social network Facebook as a disseminator of information. The final product of this research seeks to contribute to the study of social network Facebook as a disseminator of information.

**Key Words:** Facebook. Librarianship. Information.



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Sexo dos estudantes.....	32
Tabela 2 -	Faixa etária dos estudantes universitários .....	33
Tabela 3 -	Utilização do <i>Facebook</i> .....	33
Tabela 4 -	Frequência de uso do <i>Facebook</i> .....	34
Tabela 5 -	Uso do <i>Facebook</i> para manter-se informado sobre a área de biblioteconomia .....	35
Tabela 6 -	Frequência de consulta no Facebook para obter informação sobre a área de biblioteconomia .....	36
Tabela 7 -	Considera o <i>Facebook</i> como fonte de informação na área de Biblioteconomia.....	37
Tabela 8 -	Considera o uso do <i>Facebook</i> para compartilhar informações pertinentes ao curso de biblioteconomia.....	38
Tabela 9 -	Costuma verificar a autenticidade das informações compartilhadas....	39
Tabela 10 -	Considera o <i>Facebook</i> como uma ferramenta de trabalho .....	40
Tabela 11 -	Utilização do <i>Facebook</i> como uma ferramenta de trabalho .....	40
Tabela 12 -	Ferramenta do <i>Facebook</i> considerada de maior utilidade .....	41

## LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1 - Ranking mundial dos países que mais consomem notícia através do Facebook .....	28
Gráfico 1 - Sexo dos estudantes .....	32
Gráfico 2- Faixa etária dos estudantes universitários.....	33
Gráfico 3 - Utilização do Facebook .....	34
Gráfico 4 - Frequência de uso do <i>Facebook</i> .....	35
Gráfico 5 - Uso do <i>Facebook</i> para manter-se informado sobre a área de biblioteconomia .....	35
Gráfico 6 - Frequência de consulta no <i>Facebook</i> para obter informação sobre a área de biblioteconomia .....	36
Gráfico 7 - Considera o <i>Facebook</i> como fonte de informação na área de biblioteconomia .....	37
Gráfico 8 - Considera o uso do <i>Facebook</i> para compartilhar Informações pertinentes ao curso de Biblioteconomia.....	38
Gráfico 9 - Costuma verificar a autenticidade das informações compartilhadas .....	39
Gráfico 10 - Considera o <i>Facebook</i> como uma ferramenta de trabalho .....	40
Gráfico 11 - Utilização do <i>Facebook</i> como uma ferramenta de trabalho.....	41
Gráfico 12 - Ferramenta do <i>Facebook</i> considerada de maior utilidade .....	41

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivos Específicos .....</b>	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1</b>	<b>Universo da pesquisa .....</b>	<b>14</b>
<b>3.2</b>	<b>Instrumentos da coleta de dados .....</b>	<b>14</b>
<b>4</b>	<b>INFORMAÇÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>4.1</b>	<b>Informação digital.....</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>BIBLIOTECÁRIO NA ERA DA INFORMAÇÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>5.1</b>	<b>O Bibliotecário e as tecnologias de informação.....</b>	<b>21</b>
<b>6</b>	<b>REDE SOCIAL.....</b>	<b>24</b>
<b>6.1</b>	<b>Influência da rede social na sociedade .....</b>	<b>25</b>
<b>7</b>	<b>FACEBOOK.....</b>	<b>27</b>
<b>7.1</b>	<b>Informações compartilhadas pelo Facebook.....</b>	<b>29</b>
<b>7.2</b>	<b>Vantagens e desvantagens do Facebook na disseminação da informação.....</b>	<b>30</b>
<b>8</b>	<b>RESULTADOS DA PESQUISA .....</b>	<b>32</b>
<b>9</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>42</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>44</b>
	<b>APÊNDICE - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA.....</b>	<b>47</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho intitulado “FACEBOOK: uma ferramenta de compartilhamento de informações como suporte acadêmico”, consiste em observar como os discentes do Curso de Biblioteconomia da UFPA utilizam essa ferramenta em sua formação acadêmica, tendo como base, a disseminação de informações compartilhadas por meio desta rede social que é o *Facebook*, entre a comunidade discente da Faculdade de Biblioteconomia (FABIB). Neste sentido, o estudo sobre o *Facebook* é importante por entendermos ser esta uma ferramenta de rede social bastante difundida entre os discentes da FABIB. Atualmente, é significativo o número de usuário com cadastro de conta de acesso ao *Facebook*, que envolve pessoas não só nos espaços das universidades, mas nas famílias, igrejas e a sociedade como um todo.

A justificativa deste trabalho tem como base a comunicação e informação em diversos recursos para disseminar informações de forma íntegra e autêntica, e assim contribuir com variadas necessidades de informações para os diversos tipos de usuários. As mudanças ocorridas na tecnologia atingiram diversas áreas, dentre elas, a Biblioteconomia, em virtude da quantidade de informação produzida diariamente. Com o novo rumo da informação por meio da tecnologia e das redes sociais, o aluno de biblioteconomia deve estar atento, e procurar sempre se atualizar a fim de suprir de forma satisfatória suas necessidades informacionais.

O objeto de estudo desse trabalho possibilitará aos discentes de Biblioteconomia perceber a necessidade de verificar se as informações compartilhadas por eles estão contribuindo para a sua formação profissional. Por esse motivo foi realizada uma pesquisa com os mesmos com o intuito de investigar se esse profissional está utilizando a rede social *Facebook* para o seu crescimento.

A relevância acadêmica deste estudo deve-se às poucas realizações na literatura de trabalhos acadêmicos voltados a área de biblioteconomia, ligados à rede social e em especial as ferramentas do *Facebook*, o que pode ser um estímulo aos discentes para explorarem ainda mais esta rede social e também pelo interesse pessoal de estudar a área de tecnologias da informação, com ênfase principalmente, referente à utilização das redes sociais na internet para fins de disseminação de informações.

É notável e inevitável a inclusão de algum tipo de rede social no nosso dia-a-dia. Dessa forma, o Facebook pode se adaptar ao ambiente em que a biblioteconomia está inserida atualmente, pois nesse sentido, os estudantes podem utilizar esta plataforma para dar visibilidade à área de Biblioteconomia facilitando o processo de divulgação da informação, seja para se comunicar, disseminar a informação ou para o próprio conhecimento.

Diante do exposto, questiona-se: O discente do Curso de Biblioteconomia utiliza para sua formação acadêmica as informações que são compartilhadas na rede social *Facebook*? Não podemos esquecer que as redes sociais podem nos subsidiar na disseminação de informações com rapidez, com objetivo de atingir grande número de usuários. A rede social, o *Facebook*, que é o objeto de pesquisa deste trabalho, permite que a informação em tempo real seja compartilhada em tempo e espaço de forma rápida e precisa. Neste sentido, e os profissionais de Biblioteconomia podem obter um panorama mais completo referente à profissão.

Diante do contexto, o uso do *Facebook* pelos estudantes universitários pode ser uma ferramenta para disseminar a informação, onde o mesmo poderá produzir, editar e usar a informação, tendo sempre uma relação do que seria apropriado ser compartilhado para o desenvolvimento do conhecimento de todos. Portanto, o uso dessa ferramenta permitirá a disseminação de informação na internet.

O principal objetivo desse trabalho é averiguar se as informações utilizadas por meio do *Facebook* contribuem para a formação profissional dos discentes de Biblioteconomia do 8º período de 2012. Neste sentido, foram desenvolvidos os seguintes objetivos específicos: Verificar se o *Facebook* influencia no desenvolvimento da vida acadêmica dos estudantes de Biblioteconomia; Identificar se os estudantes de Biblioteconomia verificam a autenticidade das informações compartilhada por meio do facebook; Verificar se essa ferramenta contribui para disseminar a informação na área de Biblioteconomia na vida acadêmica dos concluintes do Curso.

O procedimento metodológico deste estudo parte de uma pesquisa bibliográfica e de campo utilizando como instrumento de coleta de dados, o questionário de entrevista destinado aos alunos de Biblioteconomia do 8ª período. As observações serão feitas tomando como base nas abordagens quantitativas e, por considerar apropriada ao estudo apresentado.

O trabalho de conclusão de curso está estruturado em sete capítulos: Primeiro capítulo a introdução, os objetivos, divididos em geral e específicos; o segundo capítulo tratará sobre a metodologia utilizada; terceiro capítulo, sobre Informação e informação digital. O quarto capítulo abordará sobre o bibliotecário e as tecnologias da informação, o quinto capítulo, rede social e sua influência na sociedade, o sexto capítulo abordará o *Facebook*, informações compartilhadas pelo *Facebook*, as suas vantagens e desvantagens. No sétimo capítulo trará os resultados da pesquisa fundamentada na metodologia presente anteriormente e as considerações finais sobre o trabalho.

## 2 OBJETIVO GERAL

Averiguar se as informações utilizadas por meio do Facebook contribuem para a formação profissional dos discentes<sup>1</sup> de Biblioteconomia do 8º período de 2012.

### 2.1 Objetivos Específicos

- Verificar se o Facebook influencia no desenvolvimento da vida acadêmica dos estudantes de Biblioteconomia;
- Identificar se os estudantes de Biblioteconomia verificam a autenticidade das informações compartilhadas por meio do *Facebook*;
- Verificar se essa ferramenta contribui para disseminar a informação na área de Biblioteconomia na vida acadêmica dos concluintes do curso.

---

<sup>1</sup> Segundo o dicionário informal, discentes: é todo aluno regularmente matriculado, em regime de dependência ou trancado (desde que dentro do prazo) nos cursos e programas da instituição.

### 3 METODOLOGIA

Neste trabalho foram utilizadas pesquisas bibliográficas com o propósito de fundamentar o tema e o objeto de pesquisa, através da análise de artigos científicos e materiais disponíveis na internet. Foi adotada a abordagem quantitativa referente à coleta e análise dos dados desenvolvidos através de pesquisa de campo, envolvendo os acadêmicos de biblioteconomia do 8º período de 2012, envolvendo duas turmas distribuídas nos turnos da manhã e noite, sendo a matutina composta por 40 alunos e a noturna por 31 alunos. Assim a Pesquisa quantitativa:

Considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.). (SILVA; MENEZES, 2005, p.20)

#### 3.1 Universo da pesquisa

A pesquisa será realizada com os alunos do 8º período de 2012 da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia.

Por se tratar da formação profissional dos discentes com período previsto para colação de grau no segundo semestre de 2016. O Instrumento de pesquisa será aplicado à totalidade das turmas, compostas por 71 discentes. A coleta de dados foi realizada no período de 26 de fevereiro a 06 de março de 2016, do total de 71 questionários enviados, 45 alunos responderam a pesquisa.

#### 3.2 Instrumentos da coleta de dados

O instrumento utilizado nesta pesquisa foi um questionário on-line, disponibilizado em um link (formulário web elaborado a partir do *Google forms*<sup>2</sup>, aplicativo do *Google* que permite a criação, compartilhamento e disponibilização de formulário na web) e enviado por e-mail aos alunos da Faculdade de Biblioteconomia. Este questionário foi à ferramenta metodológica que conduziu a

---

<sup>2</sup> Link disponível em:  
[https://docs.google.com/forms/d/1qV\\_sdMq5gWuCytuJS83P3hkmgzC1cVwFmH767XXw/edit?usp=drive\\_web](https://docs.google.com/forms/d/1qV_sdMq5gWuCytuJS83P3hkmgzC1cVwFmH767XXw/edit?usp=drive_web)



pesquisa. A elaboração objetivou discutir questões relativas à percepção dos discentes sobre a utilização da rede social *Facebook*.

A opção pelo questionário via Internet foi determinada pelas seguintes vantagens: facilidade de compartilhamento e disseminação pela rede de contatos; a possibilidade de responder em casa ou em outro local com acesso à Internet e; a vinculação direta e automática com a base de dados de respostas.

O questionário (apêndice) composto de questões fechadas busca colher informações sobre as contribuições da ferramenta *Facebook* para a formação profissional na área da Biblioteconomia; verificar se o processo de disseminação da informação auxilia a formação profissional destes discentes. Assim, o instrumento de pesquisa foi direcionado especificamente aos discentes formandos de Biblioteconomia. Os dados coletados foram cuidadosamente tabelados e apresenta os resultados graficamente para ilustração e compreensão desta pesquisa.

## 4 INFORMAÇÃO

O termo informação<sup>3</sup> é um substantivo feminino, que pode ser tanto um ato ou efeito de informar-se. Etimologicamente a palavra informação, vem do latim *informatio* e significa ação de formar, de fazer, e também representa uma noção ou idéia. As definições de informação relacionam a produção de conhecimento, afinal informação é importante para qualquer pessoa.

Mas o que é a informação? “A informação é um bem social quando as pessoas a utilizam em suas atividades sociais, educacional e cultural, exercendo seus direitos a cidadania”. (VARELA 2007, p.31)

A palavra informação é de difícil definição:

Informação é uma palavra usada com frequência no linguajar cotidiano e a maior parte das pessoas que as usam pensam que sabem o que ela significa. No entanto, é extremamente difícil definir informação, e até mesmo obter consenso sobre como deveria ser definida. O fato é, naturalmente, que informação significa coisas diferentes para pessoas diferentes. (LANCASTER, 1989, p.1)

Seguindo esse raciocínio esse autor enfatiza que mesmo sendo um termo muito usado diariamente, é difícil defini-lo variando dentro de contextos específicos e variações interpessoais. Se utilizarmos a informação no linguajar popular podemos considerá-la como sinônimo de ideais, fatos e notícias que obtemos e passamos aos outros como conhecimento. “Informação é um conhecimento inscrito (registrado) em forma escrita (impressa ou digital), oral ou audiovisual em um suporte” (LE COADIC, 2004, p. 4).

A informação tem valor extremamente significativo, pois está integrada com as pessoas e as tecnologias. Se usada de forma adequada produz conhecimento, modifica o indivíduo, trazendo benefícios e desenvolvimento a sociedade. A questão que colocamos agora é de como se trabalhar esta informação direcionando ao propósito que é gerar conhecimento, organizando, controlando e contribuindo de maneira adequada, considerando sempre seu propósito final.

---

<sup>3</sup> Dicionário Houaiss da língua portuguesa, 2009, p.1082

O propósito final de um produto de informação ou de um sistema de informação deve ser pensado em termos dos usos de dados à informação e dos efeitos resultantes desses usos nas atividades dos usuários. A função mais importante do produto ou do sistema é, portanto, a forma como a informação modifica a realização dessas atividades. (LE COADIC, 2004, p. 38)

A informação é dinâmica na atual sociedade de consumo onde informação, é o agente catalisador, potencializando-o de forma recente, percebem-se três grandezas diretamente proporcionais que estiveram e estão presentes na informação. São elas: velocidade, espaço e tempo.

Hoje, diante do avanço tecnológico tem-se a sensação que a velocidade dessas grandezas que tudo ocorre em tempo real. (o consumo de informações em tempo real). “Não há mais distância que seja obstáculo à velocidade, nenhuma fronteira detém a informação. A velocidade dos computadores se mede em bilionésimo de segundo [...] Revela-se esta noção de implosão do tempo”. (LE COADIC, 2004, p.7)

Algumas transformações tiveram muito tempo para ocorrer, porém essas mudanças nas tecnologias da informação favoreceu o fenômeno da globalização. Atualmente a matéria prima do trabalho do profissional, é a informação, que deixou de ser algo rígido e passou a ser imaterial. De acordo Valentim (1995, p.4) “A grande mudança na área de biblioteconomia é a mudança do paradigma do acervo para o paradigma da informação”.

Não temos que pensar na globalização da informação e sim pensar no compartilhamento da informação, usando todas as técnicas e ferramentas, bem como criatividade de disseminar e popularizar a informação onde poderemos formar uma sociedade mais democrática. O tratamento da informação deve atender os novos recursos para analisar, processar e disseminar a informação, trazendo para a nossa realidade social.

Como a informação é de difícil análise o profissional da informação deve buscar sempre a qualidade de respostas referentes às pesquisas solicitadas. Concordamos com Le Coadic (1996, p. 27) “[...] a informação é o sangue da ciência. Sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem informação a pesquisa seria inútil e o conhecimento não existiria”.

## 4.1 Informação digital

A informação está acessível em meio digital na sociedade, e no meio acadêmico é um instrumento de extrema importância no que diz respeito ao acesso e a recuperação da informação. Por isso, a sociedade precisa buscar novas formas para administrar as mudanças nas tecnologias que veio com a era digital.

Lemos e Palácios (2001, p. 169) afirmam diz que:

A tecnologia propõe mudanças, mas é a sociedade que vai fazer uso dessas tecnologias, logo não se deve ter uma expectativa demasiado elevada quanto às mudanças porque a velocidade da mudança social e substancialmente mais lenta que a mudança tecnológica.

O suporte da informação saiu do tradicional papel até chegar à rede de computadores. No universo da informação digital é possível recriar a informação, que vieram tanto de suportes como livros, periódicos quanto documentos eletrônicos, pelo uso dos comandos como recortar, copiar e colar. Ao ser disponibilizada a informação nas redes de computadores, ganha velocidade de transmissão quebrando barreiras geográficas.

A informação digital [...] têm exercido um papel transformador na sociedade moderna, contribuindo de forma significativa para a evolução dos suportes de informação [...]. Esta vem permitindo o rompimento de barreiras geográficas, a livre circulação da informação e o surgimento do suporte digital [...]. (BENÍCIO; SILVA, 2005, p.3).

Podemos perceber que apesar das transformações que surgiram com a evolução dos suportes, estes profissionais visa trabalhar buscando sempre as diversas ferramentas disponíveis que possa atender as necessidades informacionais da sociedade.

O ambiente das tecnologias permite que as informações sejam disponibilizadas e tornam-se acessível na rede, de forma fácil e dinâmica. “Esse ambiente tecnológico, no qual os documentos fazem moradia, é constantemente alterado e substituído por força de um mercado que continua lançando novas gerações de equipamentos [...]” (HOLLÓX, 2010, p.38).

Segundo Freitas e Janissek-Muniz (2006, p. 8) As informações formais são aquelas registradas e formalizadas: uma publicação ou documento oficial, base de dados, certos websites, etc. As informações informais são aquelas que não estão padronizadas em nenhum tipo de documento oficial.

Já para Bastos Júnior (2000, p. 8), As informações informais, correspondem ao presente ou a um futuro próximo. Essas informações são aquelas pouco elaboradas e organizadas, sem divulgação regular.

As Informações formais, Bastos Júnior (2000, p. 7), correspondem, normalmente, a um passado recente. Estas informações são aquelas disponibilizadas de forma elaborada, organizada e divulgadas, regularmente, em mídias, ou seja, são aquelas que possuem a característica da periodicidade.

Porter (*apud* POZZEBON; FREITAS, 1997, p. 12), Explica que as fontes das informações informais seriam: seminários; congressos; feiras e eventos; “boatos”; dentre outras. Enquanto que as fontes de informações formais seriam: base de dados; artigos científicos; revistas especializadas; dentre outras.

## 5 BIBLIOTECÁRIO NA ERA DA INFORMAÇÃO

Percebendo a necessidade de se manter informado, o estudante de biblioteconomia nas últimas décadas precisou acompanhar o avanço das inovações tecnológicas. “A evolução tecnológica e social desenvolvida cotidianamente pelo homem tem provocado mudanças comportamentais, mudanças essas que vão desde uma simples tomada de decisão a uma resolução estrutural no ambiente de trabalho” (Holanda; Nascimento, 2010, p.3). O estudante de biblioteconomia segue junto com esta evolução devido a grande quantidade de novas tecnologias que surgiram com a globalização.

O estudante atua como um mediador, na recuperação, tratamento, organização e disseminação da informação. Onde tem que pensar como e de que forma essa informação vai ser disponibilizada. O crescente uso dos recursos informacionais, vai fazer com que os bibliotecários tenham a necessidade de se manter informatizados. Segundo Carvalho; Alves (2006, p. 178) O crescimento informacional procura um profissional capaz para geri-lo, e o bibliotecário trabalha como gerenciador da informação. Essas modificações requerem do bibliotecário se adaptação e flexibilidade, na busca de novas habilidades e competências com possibilidade de crescer e absorver novos conhecimentos.

Conforme Holanda; Nascimento (2010, p.2):

O bibliotecário é o profissional que torna acessível à informação ao usuário, independentemente do suporte que ela apresente, ou seja, a base do trabalho desse profissional se direciona para as técnicas de organização e o tratamento da informação para fins de recuperação e uso.

Além de ser um especialista no que diz respeito ao tratamento da informação, este profissional também é o responsável pela popularização de acesso e uso de toda e qualquer informação.

A realidade dos universitários mudou e precisa ser percebida para se adequar, buscando o conhecimento que as novas demandas do mercado exigem, desde a graduação até a utilização de ferramentas do dia a dia. De acordo com Santos (2000, p. 114) deve-se ter o domínio das tecnologias de acesso, tratamento e recuperação da informação a partir da graduação, e o seu aperfeiçoamento se deve a um desejo pessoal, a capacitação e utilização dessas tecnologias são fundamentais na área, já que o que aprende hoje, amanhã pode estar desatualizado.

As mudanças nos avanços tecnológicos na área exigem não somente do profissional, mas também do curso que forma esse profissional para o mercado de trabalho, como ressalta Arruda, Marteleto e Souza (2000, p. 21) aumentam as pressões para o setor acadêmico se posicionar o novo mundo em relação ao trabalho, associado as suas novas condições profissionais, onde é passado a ser cobrado a cada vez mais do seu constante desenvolvimento, tendo que investir mais no aperfeiçoamento cultural e profissional para suprir a demanda que mercado de trabalho exige.

Os discentes tem que se empenhar mais em torno de compartilhar assuntos específicos da área de Biblioteconomia, disseminando informações relevantes de fontes confiáveis envolvendo pessoas e interesses comuns e não apenas experiências pessoais.

### **5.1 O Bibliotecário e as tecnologias de informação**

Os recursos tecnológicos estão cada vez mais fazendo parte do dia a dia das pessoas, direta ou indiretamente, e influenciando muito o trabalho dos profissionais. No meio de tantas tecnologias da atualidade se torna necessário conhecer mais sobre esses recursos tecnológicos e tentar por fim as possíveis dúvidas existentes, a fim de esclarecê-las e assim facilitar o entendimento acerca do assunto.

Para Dimantas (2010, p.91):

Ter acesso aos recursos tecnológicos inerentes ao aprendizado de uma nova ferramenta no local em que ela participa do cotidiano de determinada tarefa é, pedagogicamente, um avanço e uma forma efetiva de descentralizar o acesso e a experimentação desse novo processo técnico.

Podemos ver que os recursos tecnológicos nos trouxeram facilidade ao acesso a várias informações, melhorando o processo e o resultado da aprendizagem e conhecimento dos discentes.

Informação e Tecnologia andam juntas e onde existe informação também existe um bibliotecário. Sendo assim é necessário buscar compreender sobre o assunto e procurar esclarecer aos estudantes que as tecnologias que surgiram vieram para acrescentar, para contribuir e não prejudicar como muitos pensam. “As novas tecnologias da informação não são simplesmente ferramentas a serem aplicadas, mas processos a serem desenvolvidos”. (CASTELLS, 1999, p.69)

Hoje alguns profissionais da informação ainda têm certa dificuldade em aceitar as novas tecnologias, são contrários, ou se aceitam, não se aproveitam de forma correta ou simplesmente rejeitam os recursos que acabam surgindo, achando que estas tecnologias poderão um dia vir a substituí-los.

De acordo com Vergueiro (1997, p.95):

É possível assumir uma atitude não-apaixonada, diferenciando-se daqueles que defendem a permanência de um meio antigo simplesmente porque são contrários a qualquer tipo de novidade. Na se trata de renegar as mudanças, mas sim de entendê-las e contextualizá-las da forma correta.

Essa rejeição ocorre por falta de conhecimento, pois as tecnologias hoje são importantíssimas para os discentes de biblioteconomia, bem como os estudantes de outras áreas.

As tecnologias proporcionaram que a biblioteconomia e as áreas afins que as informações fossem expandidas, que alcançasse um número cada vez maior de pessoas conectadas, além de permitir que mais informações fossem compartilhadas e ainda melhorando a comunicação, tornando-a dinâmica e rápida, e que a informação esteja acessível em tempo hábil a qualquer pessoa que tenha acesso a rede, assegurando que a informação esteja presente cada vez mais na vida das pessoas.

É preciso que o discente acompanhe estas mudanças, não é aceitável que um estudante fique parado. Pois atualmente o mercado de trabalho está em busca de outro perfil. Um profissional dinâmico, sempre atualizado e buscando inovação e conhecimento. Neste contexto, cabe ao discente compreender e assimilar os novos desafios que estão começando e aliado com as novas tecnologias, juntar ao seu dia aumentando assim sua área de atuação.

As transformações que estamos vivenciando – na profissão e nas unidades de informação, no contato com usuários - reforçadas e impulsionadas pelas novas tecnologias, e principalmente pela Internet representam um desafio sem precedentes [...] e a Internet veio para ficar. (CUNHA, 2003, p.2)

Diante dessas transformações, os estudantes aos poucos vão e adaptando aos recursos tecnológicos disponíveis, pois o uso desse mecanismo abre um mundo de possibilidades de adquirir conhecimento e ao mesmo tempo, compartilhar ideias.

E no meio a tantas informações, o estudante de biblioteconomia não corre o risco de perder seu espaço, pois é necessário que alguém filtre as informações que serão disseminadas e ninguém faz isso melhor que os bibliotecários. Nem todas as



peças sabem utilizar de forma útil às tecnologias disponibilizada, ou ainda não estão preparadas para utiliza-las, deste modo, a presença de um profissional habilitado a fim de disponibilizar a informação correta será fundamental.

## 6 REDE SOCIAL

As redes sociais conectam pessoas que compartilham interesses em comum de forma rápida através de um dispositivo. Segundo Recuero (2009, p. 104) As redes sociais são diretamente aqueles concentrados em mostrar e divulgar as redes das pessoas ou das instituições, tendo como principal foco a exibição da mesma de forma publica, isto é, com o objetivo de propagar ainda mais estas redes.

Segundo Tomaél e Marteleto (2006, p. 75):

Redes sociais referem-se a um conjunto de pessoas (ou organizações ou outras entidades sociais) conectadas por relacionamentos sociais, motivados pela amizade e por relações de trabalho ou compartilhamento de informações e, por meio dessas ligações, vão construindo e reconstruindo a estrutura social.

A rede social nos dias de hoje assumem um papel fundamental na disseminação e distribuição de toda e qualquer tipo de informação. Diante disso, estudar a forma como a informação é disseminada na rede é importante para compreender de que forma as novas tecnologias estão transformando o jeito de distribuir a informação de forma significativa.

A rede social permitiu a participação dos usuários no conteúdo exibido na Internet o uso da rede social favorece o ensino e pesquisa e extensão na universidade aproximando assim a comunidade acadêmica. As redes sociais já fazem parte do cotidiano. Uma realidade cada vez mais presente no dia a dia dos universitários. Conhecer e utilizar a rede social como recurso de aprendizagem pode ajudar em muito o uso no trabalho dos profissionais, buscando, permitindo aprender e gerar conhecimento.

Entre tantas perguntas que possam ser feitas sobre as redes sociais em específico o Facebook, alguns pontos importantes, como:

- ✓ Qual tipo de conteúdo será veiculado nessa rede;
- ✓ De que forma essas informações serão abastecidas na plataforma;
- ✓ Que objetivo o estudante pretende alcançar com essa iniciativa.

Entre as diversas funções das redes sociais, está o entretenimento, procura por amigos, e até mesmo está sendo usada como forma de ajudar a selecionar um futuro candidato a uma vaga em empresas, sendo assim um primeiro contato entre a

empresa e o candidato. De acordo com Kaufman (2010, p. 51) as principais funções da rede social são conectar as pessoas em todo o tempo e lugar; Liberar conteúdo em diversos equipamentos; Compartilhar conteúdo e informações, etc.; Personalizar tudo que o usuário quiser.

Estes funções são responsáveis por trazer cada vez mais usuários, ainda mais se proporcionarem conteúdo acessível nos dispositivos disponibilizados nos dias de hoje. Podemos ver que através dessa diversidade de funções, as redes sociais são meios de grande circulação de informação, que vem atraindo cada vez mais o número de participantes e se tornando um hábito no dia a dia dos que costumam utilizar a rede.

Para que a rede social exista é preciso haver a comunicação entre as pessoas.

Não existem redes sociais sem pessoas, a tecnologia por si só é rede, não rede social. Dessa forma, para que essas ferramentas se tornem redes sociais na prática, precisa haver uma rede de relacionamento e uma interação entre as pessoas por meio delas. (AGUIAR, 2012, p.53)

## **6.1 Influência da rede social na sociedade**

Redes sociais já são utilizadas por muitas pessoas como fonte de contato, não mais ligam, agora optam por deixarem recados em suas diversas redes ao invés do contato físico. Talvez assim fique mais fácil as pessoas concordarem ou discordarem das opiniões. É possível uma interação com alguém em um restaurante, por exemplo, que esteja sempre com o celular conectado nas redes sociais? As redes sociais podem trazer benefícios, mesmo que não pareçam aproximar pessoas que estejam longe, fazer novos amigos ou até encontrar aquele com quem perdemos contato.

A participação em rede não é um ato passageiro, ela é real, pois o virtual envolve o cotidiano, de acordo com (Dimantas, 2010, p.22). E nos dias atuais ficar conectado a todo o momento já virou parte do cotidiano, agora saber se isso vai somar ou prejudicar, depende da forma com a qual vamos utilizá-la. As redes sociais podem interferir em nossas vidas? Uma mensagem que é divulgada nem sempre pode ser verdade, causando transtornos. Qualquer pessoa posta o que quer e o que pensa, e a informação é repassada sem filtro algum sem confirmarmos sua

veracidade, já que a internet é livre para cada um expor suas ideias, sobre qualquer assunto.

Temos hoje a possibilidade de sermos bem mais informados, pois somos constantemente bombardeados com diversos tipos de notícias, podemos escolher a fonte das nossas informações, disseminar conhecimento e compartilhar conteúdo de alta qualidade. Verificamos que as redes sociais não são somente fontes de relacionamento e informação, é também, um jeito de motivar e realizar mudanças na sociedade, intensificando a comunicação entre o real e virtual. "Redes sociais não são apenas fontes de informação e relacionamento, mas também, uma forma de mobilizar e promover mudanças na sociedade, afinal, elas potencializam a comunicação e dão força a casos da vida real" (BARROS; CARMO; SILVA, 2012, p. 3)

## 7 FACEBOOK

Uma plataforma que surgiu em 2004, Criada em por Mark Zuckerberg, Chris Hughe, Dustin Moskovitz, juntamente ao brasileiro Eduardo Saverin, alunos da Universidade de Harvard, inicialmente chamado *Thefacebook*, em 2005 passa a ser chamada somente de *Facebook*, e tinha como finalidade possibilitar a troca de informações entre si, e também podem utilizar esta ferramenta para a postagem de fotos, publicar, comentar o perfil dos amigos, etc. Em 2012 o Facebook se tornou a maior rede social no Brasil e na América Latina.

De acordo com Afonso (2009, p.43):

O Facebook é uma rede social que reúne pessoas a seus amigos e àqueles com quem trabalham, estudam e convivem. As pessoas participam do Facebook para manter contato com seus amigos, carregar um número ilimitados de fotos, compartilharem links e vídeos e aprender mais sobre as pessoas que conhecem.

Essa plataforma permite a criação de perfis e também comunidades (grupos) que compartilham ideias e interesses, além de ser uma rede acessível a todos do mundo. As redes sociais ajudam na comunicação entre pessoas, mas a diferença é que a forma de exposição dada nessa ferramenta.

Através dessa rede o estudante pode trabalhar com informações, cruzar dados de fontes, opinar, curtir, discutir, chamando atenção sobre temas que lhe são de interesses. É uma ferramenta popular, fácil de utilizar, sem necessidade de algum tipo de aquisição de software, sendo útil para os alunos e fornecendo alternativas a diferentes serviços.

Outra forma de frequência no *Facebook* é através dos grupos, eles possibilitam ao estudante um ambiente fechado ou abertos para elaboração de grupos de pessoas com o objetivo de trocarem informações referentes a diversos conteúdos em comum. Bréscia (2012, p. 215) tendo a viabilidade de criar grupos abertos e fechados, páginas com conteúdos específicos, fóruns de discussão, entre outras finalidades, entre tantas outras possibilidades.

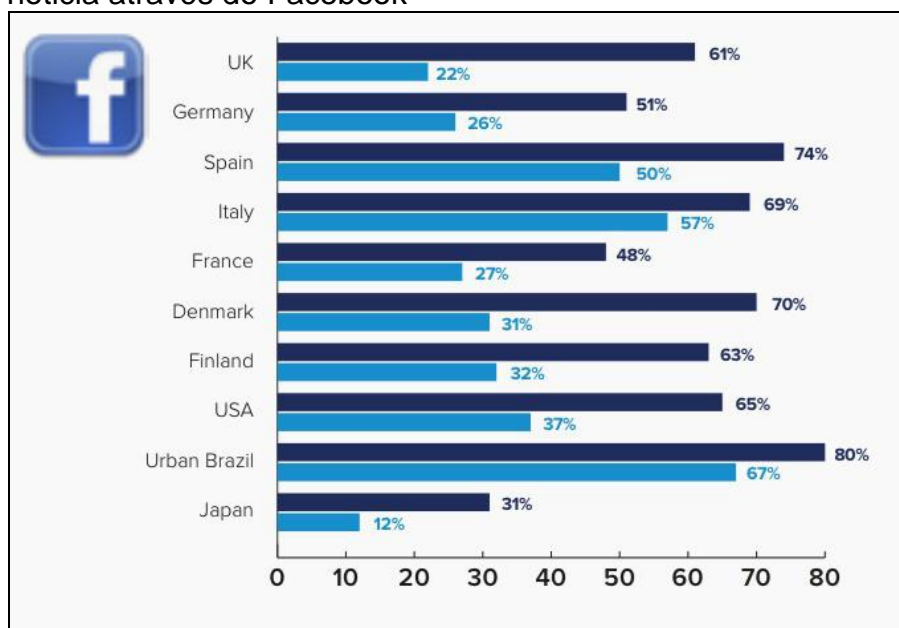
Uma pesquisa realizada pela Agência France-Pressé<sup>4</sup> (AFP) e publicada pelo

---

<sup>4</sup> France-Pressé – Uma das principais agências de notícias francesa, e consideradas uma das mais prestigiadas do mundo. Fornece informação rápida, verificada, imparcial e completa sobre a atualidade internacional em texto, foto, vídeo, gráfico e vídeo gráfico. Abrange temas como política, economia, conflitos, cultura, esporte, meio ambiente, tecnologia e saúde.

site G1<sup>5</sup> (2016), afirma que o Facebook fechou 2015 com 1,59 bilhão de usuários, dos quais cerca de 65% acessam a rede social todos os dias. De acordo com o Observatório da Imprensa<sup>6</sup> (2015) cerca de 70% dos brasileiros ativos no Facebook se informam pela rede social.

**Figura 1:** Ranking mundial dos países que mais consomem notícia através do Facebook



Fonte: <http://qz.com/top>

O gráfico acima produzido pela *Quartz*<sup>7</sup>, mostra o *ranking* mundial dos países que mais consomem notícias através do *Facebook*. Em primeiro lugar aparece o Brasil, com 67% dos seus habitantes procurando informações nesta rede social, onde também ocupamos o primeiro lugar no topo dos que utilizam o Facebook para fins diversos, com 80%.

Sendo assim, o *Facebook* pode ser uma interessante ferramenta para os universitários, já que dispõem de um maior número de pessoas conectadas, levando em conta que a maioria dos conectados são os jovens, tornando assim maiores as chances de serem universitários.

<sup>5</sup> G1 - Portal de notícias brasileiro mantido pela Globo, onde disponibiliza conteúdo de jornalismo de diversas empresas Globo, além de reportagens próprias em formato de textos, fotos, áudios e vídeos.

<sup>6</sup> Observatório da Imprensa - Web site/entidade civil não governamental, não corporativa e não partidária que pretende acompanhar, junto a outras organizações da sociedade civil, o desempenho da mídia brasileira.

<sup>7</sup> Quartz - Agência norte-americana que divulga notícias sobre a nova economia global.

O contato no *Facebook* acontece de diferentes maneiras, ressaltando as ferramentas que mais são utilizadas pelos usuários são as de compartilhar, curtir e comentar existentes nas publicações. Servindo assim como mais um canal de interação e forma de disseminar da informação entre os estudantes, visto que vem ganhando mais força comunidade acadêmica.

Segundo Aguiar (2012, p.72) “O *Facebook* poderia ser utilizado como um “espaço” de divulgação e troca de informação, sugestões, críticas e comentários relacionados a produções científicas acadêmicas, [...] (pesquisadores, discentes e docentes)”. Desta forma, O *Facebook* pode ser utilizado pelos alunos para disseminar diversas informações que possam interessar a comunidade acadêmica, já que as informações postadas através desta rede social tomam maior visibilidade, tendo sempre em mente o cuidado de selecionar informações pertinentes que possam contribuir para seu crescimento profissional. Garcia Giménez (2010, não paginado, tradução nossa) mostra que manter e renovar o conteúdo de uma rede social pode requerer um verdadeiro esforço do profissional da informação, mas que se deve antes considerar, a viabilidade de se dedicar tempo e meios pra isso.

### **7.1 Informações compartilhadas pelo Facebook**

O termo compartilhar tem dois significados: ter ou tomar parte em; partilhar com, mas a palavra que mais se encaixa no contexto que vamos utilizar aqui é, compartilhar, que resulta na ideia de dividir alguma coisa que detemos e através da Rede social *Facebook* se torna mais fácil e rápida.

Na internet os alunos tem disponível diversos conteúdos referentes à área de Biblioteconomia, como notícias, vídeos, multimídia, eventos, congressos, etc., e que podem utilizá-las de diversas formas no processo de disseminação da informação, facilitando a produção e circulação da informação. Pechi (2013, p.1) Usar o tempo que os estudantes passam na internet para proporcionar conversas interessantes sobre temas do dia a dia e ajuda os alunos no desenvolvimento do senso crítico e os mais inibidos a manifestarem suas opiniões.

Os recursos do *Facebook* intensificam os métodos educacionais do ensino superior e abrem possibilidades de disseminação da informação, não se limitando apenas a sala de aula ou dentro da universidade, pois segundo Moran (2012, p.9), O

mundo virtual e o físico, não colocam obstáculos, mas se complementam, combinam numa comunicação cada vez maior, inseparável e contínua.

Outra questão em relação às informações compartilhadas via rede eletrônica, está ligada a confiabilidade da informação. “Infelizmente, deve-se reconhecer que ainda não existe formas suficientemente confiáveis para controlar a utilização de um texto disponível na rede, de modo a oferecer justa retribuição ao autor pela utilização de suas ideias”. Vergueiro (1997, p.98)

## **7.2 Vantagens e desvantagens do Facebook na disseminação da informação**

Acredita-se que a utilização do Facebook como os grupos, por exemplo, ajudam no processo de disseminação da informação. “Os grupos criados no Facebook são recursos interativos que podem ser usados em educação, uma vez que configuram espaços online em que as pessoas podem interagir e compartilhar recursos e comentários”. (CORDOVA; FRAVETTO, 2014, p. 7). Porém, é preciso estar alerta e verificar quais complicações positivas e negativas que podem acontecer durante todo esse processo, de forma a serem utilizadas com domínio e sucesso, entre os alunos, evitando frustrações com o novo recurso.

Possivelmente, um dos pontos positivos, com a inovação da utilização do Facebook na disseminação, é a viabilidade de dar visibilidade à área de Biblioteconomia.

Vantagens:

**Aprimorar seus conhecimentos:** Quando se fala em aprimorar algo, fica evidente no contexto a ideia do conhecimento aprimorado na busca de aperfeiçoado progressivamente. Portanto, agregar conhecimento a conhecimentos ampliando-o através do uso das novas ferramentas (em especial o Facebook), é de certa forma aprimorar-se.

**Compartilhamento de informações:** Ao dividir ou repassar o conhecimento a alguém ou grupo de pessoas através das redes sociais, materializa o compartilhamento das informações em momentos específicos a um público em circunstância específica.

**Rápida disseminação de informações:** A rapidez na disseminação da informação é um fator extremamente necessário, antecedido das condições primordiais que



envolvem esse processo que é o receptor, tratar, organizar para disseminar com segurança e fidelidade informações que vão alimentar um ciclo cada vez mais ininterrupto.

**Ampliação dos canais de comunicação:** Os canais de comunicação estão ampliando-se, em face aos avanços tecnológicos que estão substituindo os já existentes e a inserção de novos canais velozes e de fácil acesso.

**Gratuito:** Um fator de extrema relevância é a gratuidade desses serviços que quase sempre está incluso quando da aquisição do pacote promocional pelo usuário.

**Desvantagens:**

**Excessos de uso:** em longo prazo pode formar uma população com dificuldade de comunicação. Onde as pessoas se expõem exageradamente, utilizando o tempo que poderia ser gasto para outras atividades cotidianas, também há perda do contato presencial pelo uso exagerado da rede, levando sua vida pessoal para o mundo virtual.

**Dependência:** As pessoas estão tornando cada vez mais as redes sociais uma prioridade, levando as pessoas a gastarem o tempo exageradamente conectados na rede social, Já não conseguem se desligar das tecnologias.

**Excesso de conteúdo desnecessário e disperso:** Devemos ficar atento aos conteúdos que são compartilhados na rede social Facebook. Algumas pessoas estão adquirindo o mau hábito de postar tudo o que estão fazendo na internet, muitos usuários têm sido vítimas de sua própria exposição, podendo acarretar inúmeros constrangimentos e problemas futuros. Estes diversos fatores estão afastando uma parcela de público que tem deixado de utilizar regularmente a rede social, mudando para outras redes.

## 8 RESULTADOS DA PESQUISA

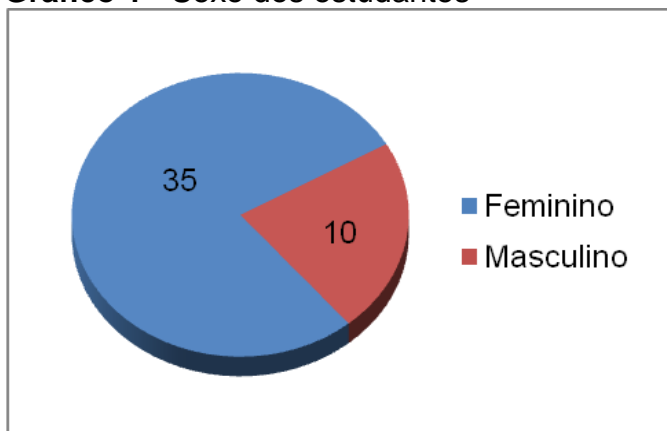
Inicialmente para conhecer o perfil dos entrevistados foi disponibilizado dois campos para resposta: sexo e idade. Sendo 35 estudantes são referentes ao sexo feminino e 10 são do sexo masculino (Gráfico 1). O que representa que apesar da inserção dos homens no curso de Biblioteconomia, a predominância ainda é feminina, no entanto, podemos observar que hoje em dia, a profissão também tem sido desempenhada pela presença masculina. Quanto aos intervalos etários, 10 alunos tem entre 18 a 24 anos, 27 tem entre 25 a 35 anos, 6 tem entre 36 a 50 anos e 2 tem a partir de 51 anos. Verificou-se que a maioria dos estudantes encontra-se na faixa etária dos 25 a 35 anos, mas conta com a presença mesmo que ainda pequena de estudantes com idade mais avançada, mostrando o interesse destes alunos em se qualificar para o mercado de trabalho, conforme mostra o (Gráfico 2).

**Tabela 1 - Sexo dos estudantes**

<b>Sexo</b>	<b>Respondentes</b>
Feminino	35
Masculino	10
<b>Total</b>	<b>45</b>

Fonte: Autoria própria

**Gráfico 1 - Sexo dos estudantes**

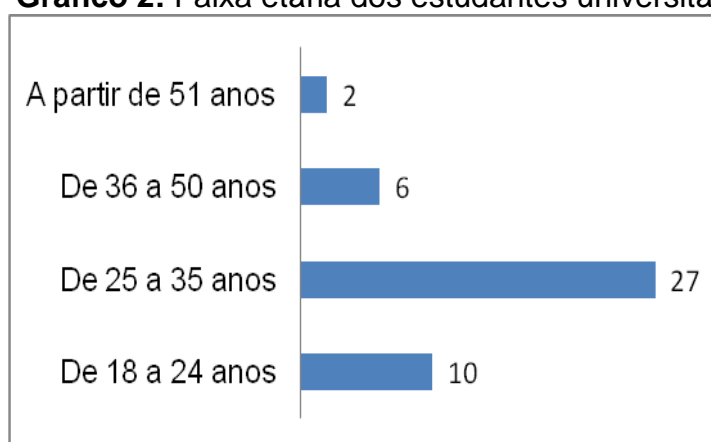


Fonte: Autoria própria

**Tabela 2 - Faixa etária dos estudantes universitários**

<b>Idade</b>	<b>Respondentes</b>
De 18 a 24 anos	10
De 25 a 35 anos	27
De 36 a 50 anos	6
A partir de 51 anos	2
<b>Total</b>	<b>45</b>

Fonte: Autoria própria

**Gráfico 2: Faixa etária dos estudantes universitários**

Fonte: Autoria própria.

Diante do surgimento de várias redes sociais e mudanças na tecnologia, 44 alunos entrevistados fazem uso da utilização de rede social Facebook, pois através desta ferramenta podemos disponibilizar e compartilhar todo tipo de informação importante, tudo em uma só rede. Podemos verificar que poucos alunos concluintes ainda não fazem proveito do Facebook, como rede social, pois somente 1 aluno não utiliza o aplicativo, como mostra o (gráfico 3).

Pode-se dizer que o uso desta rede social, é em quase 100%, sendo que somente um aluno dos entrevistados não utiliza o facebook para disseminar ou manter-se informado.

**Tabela 3 - Utilização do Facebook**

<b>Resposta</b>	<b>Respondentes</b>
Sim	44
Não	1
<b>Total</b>	<b>45</b>

Fonte: Autoria própria

**Gráfico 3: Utilização do Facebook**

Fonte: Autoria própria.

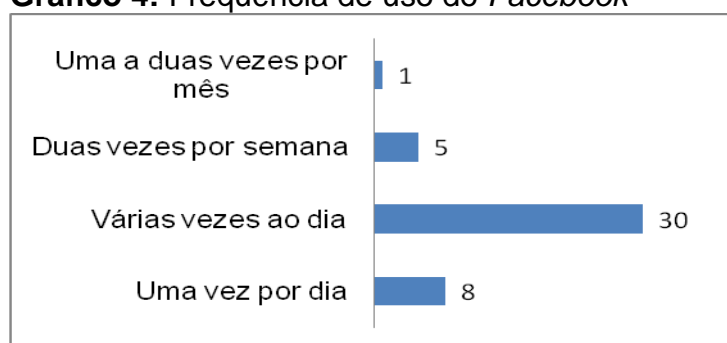
Questionados sobre a Frequência no uso do Facebook. 30 alunos responderam que acessam várias vezes ao dia o aplicativo, 8 disseram que acessam uma vez ao dia, 5 acessam duas vezes por semana e 1 acessa de uma a duas vezes por mês. Com isso, podemos perceber que a grande maioria dos alunos que responderam o questionário estão quase sempre conectados na rede social *Facebook*, como mostra o (gráfico 4).

Assim como no gráfico e tabela (3), o gráfico e tabela (4) afirmam que a grande maioria dos alunos entrevistados utiliza-se desta rede social para manter-se informados de alguma coisa, mesmo que a informação seja irrelevante. Pois estes alunos acessam várias vezes ao dia esta rede social.

**Tabela 4 - Frequência de uso do *Facebook***

<b>Resposta</b>	<b>Respondentes</b>
Uma vez por dia	8
Várias vezes ao dia	30
Duas vezes por semana	5
Uma a duas vezes por mês	1
<b>Total</b>	<b>44</b>

Fonte: Autoria própria

**Gráfico 4:** Frequência de uso do *Facebook*

Fonte: Autoria própria.

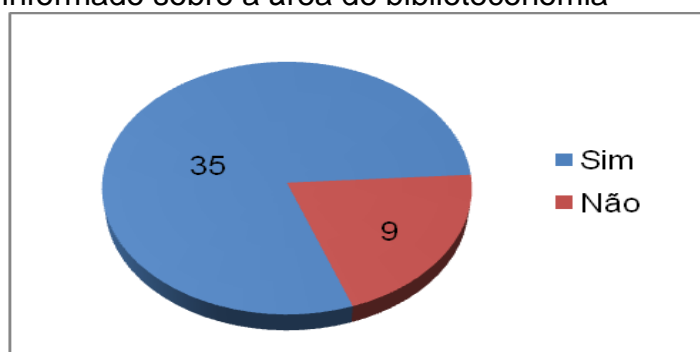
Questionados sobre se utilizavam o *Facebook* para manterem se informados sobre a área de Biblioteconomia. 35 responderam que sim. Com isso, podemos perceber através do (gráfico 5) que a grande maioria dos estudantes estão preocupados em se atualizar e acompanhar as mudanças na área, e essa busca por atualização é importante para a formação profissional. Enquanto que 9 não utilizam o *Facebook* para manter-se informado sobre a área de Biblioteconomia.

Notou-se que a maioria dos alunos do curso de Biblioteconomia, utiliza esta rede social para manter-se informados sobre questões referentes à área de Biblioteconomia que é uma área interdisciplinar, como mostra a tabela e o gráfico (5).

**Tabela 5** - Uso do *Facebook* para manter-se informado sobre a área de biblioteconomia

Resposta	Respondentes
Sim	35
Não	9
<b>Total</b>	<b>44</b>

Fonte: Autoria própria.

**Gráfico 5:** Uso do *Facebook* para manter-se informado sobre a área de biblioteconomia

Fonte: Autoria própria.

No que se refere ao *Facebook* como fonte de informação na área de Biblioteconomia (Gráfico 6). Apesar de o *Facebook* ser um aplicativo onde temos acesso a praticamente todo o tipo de conteúdo e informação, apenas 21 afirmaram consultar as páginas algumas vezes para obter informações sobre a área de Biblioteconomia. Do total, apenas 13 consultam muitas vezes, 8 responderam que consultam poucas vezes e 2 estudantes nunca consultam.

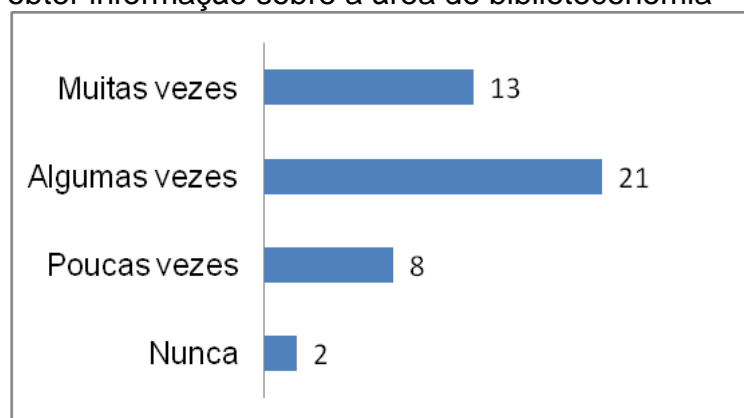
A tabela e o gráfico (6) acentua sobre a frequência de consulta dos acadêmicos do curso de Biblioteconomia para manter-se informados sobre a área, e nota-se que quase 50% dos alunos entrevistados utilizam esta rede social.

**Tabela 6** - Frequência de consulta no Facebook para obter informação sobre a área de biblioteconomia

<b>Resposta</b>	<b>Respondentes</b>
Nunca	2
Poucas vezes	8
Algumas vezes	21
Muitas vezes	13
<b>Total</b>	<b>44</b>

Fonte: Autoria própria

**Gráfico 6:** Frequência de consulta no *Facebook* para obter informação sobre a área de biblioteconomia



Fonte: Autoria própria.

Os entrevistados foram questionários sobre se consideram o Facebook como uma fonte de informação para a área de Biblioteconomia, 27 responderam que consideram bom, conforme (Gráfico 7), ou seja, a grande maioria dos estudantes acreditam que o Facebook pode ser uma fonte de informação. No entanto, 7

consideram ruim, 5 Ótimo, 4 excelente, 1 dos alunos consideram péssimo para a área de Biblioteconomia.

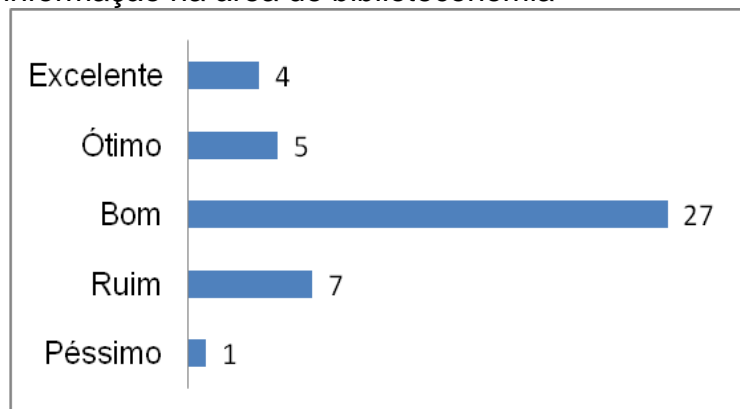
Uma grande parcela dos alunos entrevistados considera o facebook um Bom aplicativo como fonte de informação na área de Biblioteconomia, e tão logo uma parcela menor, mas não menos favorável ao enriquecimento desta pesquisa, considera esta rede social, Ruim como fonte de informação na área de Biblioteconomia.

**Tabela 7** - Considera o *Facebook* como fonte de informação na área de Biblioteconomia

<b>Resposta</b>	<b>Respondentes</b>
Péssimo	1
Ruim	7
Bom	27
Ótimo	5
Excelente	4
<b>Total</b>	<b>44</b>

Fonte: Autoria própria

**Gráfico 7:** Considera o *Facebook* como fonte de informação na área de biblioteconomia



Fonte: Autoria própria.

Já o (Gráfico 8) mostra como os estudantes consideram a utilização do *Facebook* para compartilhar informações pertinentes ao curso de Biblioteconomia, 22 consideram Bom, ou seja, a metade dos alunos questionados consideram adequado para troca de informações sobre o curso. 11 Ótimo, 5 Ruim, 4 Excelente, apenas 2 responderam consideram o *Facebook* Péssimo.

A tabela e o gráfico (8) mostram que somente 4 alunos de um total de 44 alunos entrevistados, consideram um excelente aplicativo para compartilhar

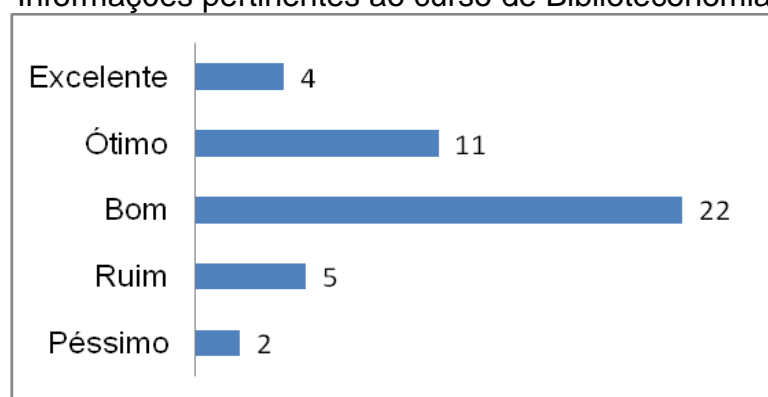
informações pertinentes à área de Biblioteconomia. E 50% dos alunos entrevistados consideraram bom.

**Tabela 8** - Considera o uso do *Facebook* para compartilhar informações pertinentes ao curso de biblioteconomia

<b>Resposta</b>	<b>Respondentes</b>
Péssimo	2
Ruim	5
Bom	22
Ótimo	11
Excelente	4
<b>Total</b>	<b>44</b>

Fonte: Autoria própria

**Gráfico 8:** Considera o uso do *Facebook* para compartilhar Informações pertinentes ao curso de Biblioteconomia



Fonte: Autoria própria.

Questionados se costumam verificar a autenticidade das informações compartilhadas por meio do Facebook, 32 disseram sim, podemos verificar um resultado razoável se levarmos em consideração a quantidade de informações compartilhadas através dessa rede social (gráfico 9). 12 alunos responderam não verificar a autenticidade das informações compartilhadas através desta ferramenta, é um número muito grande se levarmos em conta que o bibliotecário é um disseminador da informação e seu dever é divulgar informação de qualidade e verídica.

Se a informação for relevante, a maioria dos alunos do curso de Biblioteconomia, afirmaram que verificam em outras fontes se a informação contida



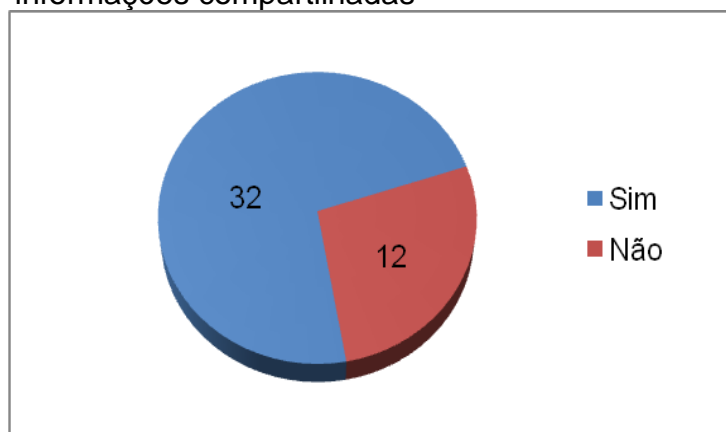
no facebook possui autenticidade e integridade, pois pode não conter esses dois tipos de segurança.

**Tabela 9** - Costuma verificar a autenticidade das informações compartilhadas

Resposta	Respondentes
Sim	32
Não	12
<b>Total</b>	<b>44</b>

Fonte: Autoria própria.

**Gráfico 9:** Costuma verificar a autenticidade das informações compartilhadas



Fonte: Autoria própria.

Perguntados aos alunos se consideram o Facebook como ferramenta de trabalho, 30 dos acadêmicos considera o Facebook como importante ferramenta de trabalho para profissão de Biblioteconomia. Nota-se que os estudantes veem a rede social como novidade tecnológica para a área. A medida que, 14 não concordam da importância do Facebook como ferramenta de trabalho. Conforme mostra o (gráfico 10).

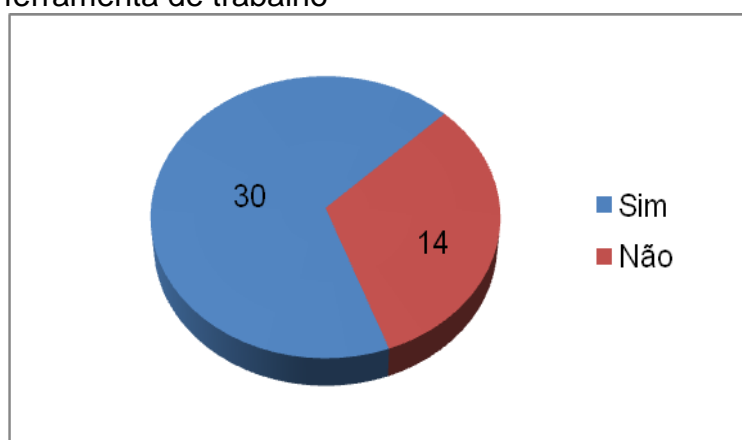
A tabela e o gráfico (10) mostram que a minoria dos acadêmicos do curso de Biblioteconomia desconsidera a rede social como sendo uma ferramenta de trabalho.

**Tabela 10** - Considera o *Facebook* como uma ferramenta de trabalho

Resposta	Respondentes
Sim	30
Não	14
<b>Total</b>	<b>44</b>

Fonte: Autoria própria

**Gráfico 10:** Considera o *Facebook* como uma ferramenta de trabalho



Fonte: Autoria própria.

Ao serem perguntados se já utilizaram o Facebook como ferramenta de trabalho, 26 disseram de não ter utilizado como ferramenta de trabalho, porém vemos que a diferença é significativa entre os estudantes que já utilizaram, 18 alunos não consideram como ferramenta de trabalho (gráfico 11).

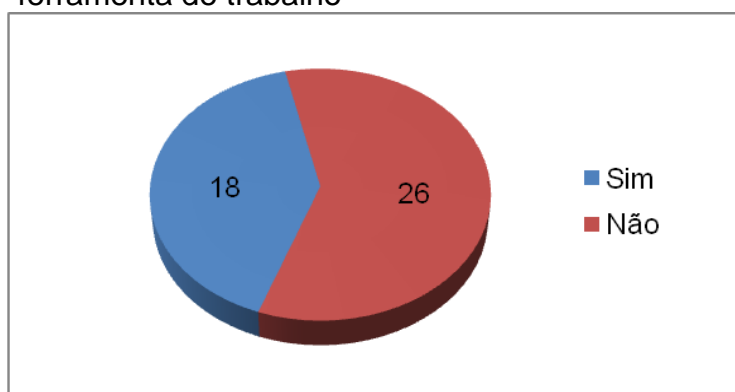
A tabela e o gráfico (11) mostram que apesar do gráfico anterior mostrar que a maioria dos alunos considera o facebook como ferramenta de trabalho, estes mesmos alunos não utilizam esta rede social para tal fim.

**Tabela 11** - Utilização do *Facebook* como uma ferramenta de trabalho

Resposta	Respondentes
Sim	18
Não	26
<b>Total</b>	<b>44</b>

Fonte: Autoria própria

**Gráfico 11:** Utilização do *Facebook* como uma ferramenta de trabalho



Fonte: Autoria própria.

Quando perguntados aos alunos entre as ferramentas do Facebook, qual considera como de maior utilidade, a grande maioria, ou seja, 33 alunos responderam que compartilhar seria de maior utilidade, podemos considerar que é através dessa ferramenta compartilhar que estamos fazendo a disseminação de diversas informações relevantes a todas as pessoas, 10 alunos consideram comentar de maior utilidade e apenas 1 disse que curtir seria mais útil (Gráfico 12).

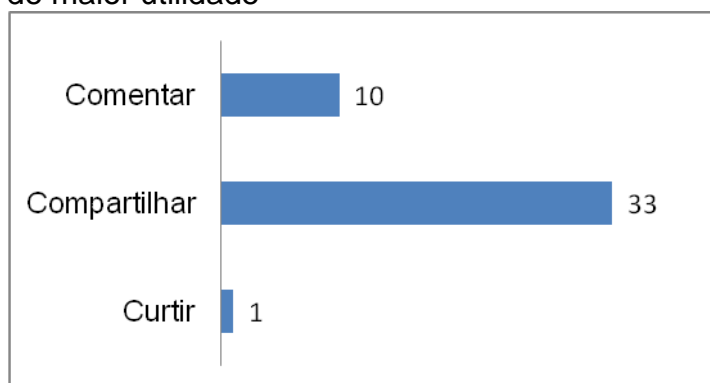
A tabela e o gráfico (12) mostra que compartilhar informações, é a maneira mais eficiente de disseminar informações entre os usuários desta rede social.

**Tabela 12 - Ferramenta do *Facebook* considerada de maior utilidade**

Resposta	Respondentes
Curtir	1
Compartilhar	33
Comentar	10
<b>Total</b>	<b>44</b>

Fonte: Autoria própria

**Gráfico 12:** Ferramenta do *Facebook* considerada de maior utilidade



Fonte: Autoria própria.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo verificou por meio das análises dos dados pelo instrumento utilizado na pesquisa, sendo o questionário de entrevista que a utilização da ferramenta *Facebook* influencia na vida dos acadêmicos, pois conforme a pesquisa, os alunos passam várias vezes em suas contas em busca ou troca de informações. Informações estas que grande parte dos alunos verifica sua autenticidade antes de compartilhar. Podemos observar ainda que mais da metade dos alunos considera *Facebook* como ferramenta de trabalho, porém, praticamente a metade destes mesmos alunos já o utilizou com esta função. Vemos a importância da rede social *Facebook* na disseminação da informação e como a utilização dessa ferramenta está se tornando fundamental no ambiente em que estamos inseridos.

No questionário também se verificou que a maioria dos acadêmicos vê o *Facebook* como uma forma para disseminar as informações importantes da biblioteconomia. No entanto, ainda existem muitos alunos que ainda não utilizam essa ferramenta como fonte de informação. Pensamento como esse deve ser repensado, uma vez que com a sociedade cada vez mais conectada passa a ser cada vez mais necessário que o estudante utilize todos os meios tecnológicos disponíveis para compartilhar informações.

O estudante de Biblioteconomia tem tomado consciência de que esta profissão vem ganhando cada vez mais espaço e exercendo novas funções dentro da sociedade da informação. Como sugestão, proponho que novos estudos sejam realizados e aprofundados sobre o uso de novas tecnologias e redes sociais a fim de verificar a importância das redes sociais como uma alternativa de disseminar a informação, além de um trabalho de conscientização para que os estudantes universitários participem mais de pesquisas e estudos da área a fim de contribuir cada vez mais para o desenvolvimento da biblioteconomia em nosso país contribuindo na construção de uma sociedade mais inteligente e competitiva.

Sendo assim, cabe aos futuros bibliotecários usufruírem da dimensão que o *Facebook* e as novas tecnologias podem chegar para compartilharem as informações pertinentes à Biblioteconomia, tais tecnologias devem ser usadas corretamente, ou seja, atualizadas constantemente com informações realmente relevantes, utilizando-se de aplicativos que se integrem e que as tornem mais atrativas, pois este é um ambiente dinâmico e exige uma pró-atividade de quem

utiliza. Desta forma, tais redes apresentam potencial para serem mais uma ferramenta para os estudantes de Biblioteconomia durante a sua formação acadêmica. Apesar de não trazer novos conceitos para o tema abordado, a pesquisa demonstrou a qual passos anda a geração e a disseminação de informação por meio dos resultados obtidos. Ficou demonstrado, portanto, o potencial deste tipo de rede social para ações de cunho profissional, que a informação não tem limites, nem dimensão geográfica.

O profissional da informação ainda é pouco reconhecido, ainda tem pessoas com a mentalidade de que esses profissionais apenas limpam estantes. A realização deste trabalho trouxe um pouco mais de clareza sobre o assunto discutido, apesar do número de alunos ter sido pequeno e contar com apenas duas turmas sendo um número bem maior de estudantes na Faculdade, onde não pude deixar de notar que através dos questionários aplicados, por exemplo, vários alunos pesquisados anteriormente demonstraram a total falta de interesse em participarem da pesquisa. Tal fato não era esperado por mim, já que o tema escolhido foi relacionado à Rede social "*Facebook*". Como foi dito anteriormente, querendo ou não, estamos vivendo na era da sociedade da informação e conhecimento.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, A. S.; **Uma Análise da Utilização das Redes Sociais em Ambientes Corporativos**, 2009, 163 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2009.

AGUIAR, Giseli Adornato de. **Uso de ferramentas de redes sociais em Bibliotecas universitárias**: Um estudo exploratório na UNESP, UNICAMP e USP. 2012. 184 f. Dissertação (mestrado) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

ARRUDA, Maria da Conceição; MARTELETO, Regina Maria; SOUZA, Donaldo Bello de. Educação, trabalho e o delineamento de novos perfis profissionais: o bibliotecário em questão. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 29, n. 3, p.14-27, set./dez. 2000.

BARROS, Arthur de Alvarenga; CARMO, Michelle Fernanda Alves do; SILVA, Rafaela Luiza da. **A influencia das redes sociais e seu Papel na sociedade**. Minas Gerais, Maio, 2012.

BASTOS JUNIOR, Paulo Alberto. Inovação: garantia de competitividade sustentável às organizações. **Revista Eletrônica de Administração & Negócios**. set/out 2000.

BENÍCIO, Christine Dantas; SILVA, Alzira Karla Araújo da. Do livro impresso ao e-book: o paradigma do suporte na biblioteca eletrônica. **Biblionline**, v. 1, n. 2, 2005

BRÉSCIA, Amanda Tolomelli. Pedagogia. In:\_\_\_\_\_. BRAMBILHA, Ana (Org.). Para entender as mídias sociais. Salvador: Edições VNI, 2012. v. 2.

CARVALHO, Andréa Vasconcelos ; ALVES, Tatiana Dutra . O profissional da informação e as habilidades exigidas no mercado de trabalho emergente. **Encontros BIBLI: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**: UFSC , v. 22, p. 178-194, 2006.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede**. 8.ed., rev. e amp. São Paulo: paz e terra, 1999. 574 p. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.1)

CORDOVA, Tânia; FAVRETTO, Rosani Aparecida Dias. **As redes sociais e a educação**: o uso do Facebook na modalidade de educação de jovens e adultos do SESI em Santa Catarina. Florianópolis: [s.n.], 2014.

CUNHA, Mirian Vieira da. O papel social do bibliotecário. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia Ciência da Informação**, Florianópolis, n.15, p.1-6, 2003.

DIMANTAS, Hernani. **Linkania**: uma teoria de redes. São Paulo: Editora Senac, 2010.

FREITAS, H.; JANISSEK-MUNIZ, R. Uma proposta de plataforma para Inteligência Estratégica. In:\_\_\_\_\_. Congresso Ibero-Americano de Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva, I GeCIC, 2006, Curitiba/PR. **Anais...** Curitiba/PR, ABRAIC, 2006.

GARCIA GIMENEZ., Daniel. **Redes sociais**: possibilidades de Facebook para lãs bibliotecas públicas, BID: tetos universitários de biblioteconomia i documentacion, n. 24, jun. 2010.

G1. Globo.com. **Facebook anuncia crescimento dos lucros e do número de usuários.** 28 jan 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2016/01/facebook-anuncia-crescimento-dos-lucros-e-do-numero-de-usuarios-20160127211006500148.html>>. Acesso em: 14 fev 2016.

HOLANDA, Cinthia; NASCIMENTO, Amanda. **Bibliotecário**: gestor das unidades de informação. [S. l.: s. n.], 2010.

HOLLÓS, Adriana Cox. Preservação e memória social. In:\_\_\_\_\_. SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. (Org.) [et. al.]. **Cultura, representação e informação digitais**. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 29-40.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. 1. ed. Rio de Janeiro: objetiva, 2009.

KAUFMAN, Dora. **O Processo de Tomada de Decisão no Ciberespaço**: O papel das redes sociais no jogo das escolhas individuais, 2010, 139 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica, Signo e Significação nas Mídias) - Pontifícia Universidade Católica , São Paulo, 2010.

LANCASTER, F. W. O Currículo da Ciência da Informação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v.1, n.1, p.01-05, jan-jun.1989.

LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da Informação**. 2. ed. rev. e atual. Brasília, DF: Briquet de Lemos/ Livros, 2004.

LEMOS, André; PALÁCIOS, Marcos. **As janelas do Ciberespaço**. Porto Alegre: Sulina. 2001.

MORAN, José Manuel. **A Educação que Desejamos**: Novos desafios e como chegar lá. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.174p.

PECHI, Daniele. **Como usar as redes sociais a favor da aprendizagem**. Nova Escola. São Paulo: Editora Abril, 2013.

POZZEBON, Marlei; FREITAS, Henrique. Características desejáveis de um EIS - enprise information system - rumo à proatividade. **Revista Eletrônica de Administração**. v. 3, n. 1, jun. 1997.

**QUARTZ**. Disponível em: <<http://qz.com/>>. Acesso em: 14 fev 2016.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009 (Coleção Cibercultura).

ROBERTO JUNIOR, Paulo. Cerca de 70 por cento se informam pelo facebook. **Observatório de São Paulo**. 21 abr 2015. Disponível em: <<http://observatoriodaimprensa.com.br/e-noticias/cerca-de-70-dos-brasileiros-se-informam-pelo-facebook/>>. Acesso em: 14 fev 2016.

SANTOS, Jussara Pereira. O perfil do profissional bibliotecário. In:\_\_\_\_\_. **O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis, 2000. p.107-117.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

TOMAÉL, Maria Inês; MARTELETO, Regina Maria. Redes sociais: posições dos atores no fluxo das informações. **Enc. Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia Ciência Informação, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2006.

VALENTIM, M. L. P. Assumindo um novo paradigma na biblioteconomia. **Informação & Informação**, Londrina, v.0, n.0, p.2-6, jul./dez. 1995.

VARELA, Aida. **Informação e construção da cidadania**. Brasília: Thesaurus. 2007. 144p.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. O futuro das bibliotecas e o desenvolvimento de coleções: perspectivas de atuação para uma realidade em efervescência. **Perspectiva Ciência Informação**. Belo Horizonte. v. 2, v.1, p.93-107, jan/jun. 1997.

WIKIPÉDIA. **História do Facebook**. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/História\\_do\\_Facebook](https://pt.wikipedia.org/wiki/História_do_Facebook)> Acesso em: 2 fev 2016.



## APÊNDICE - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

O presente questionário destina-se a uma pesquisa com os alunos de Biblioteconomia e tem como finalidade verificar se as informações postadas na rede social estão contribuindo para sua formação profissional.

Para isso, solicito que responda de forma pessoal e sincera, para que os resultados sejam consideráveis e representativos. As informações coletadas são **CONFIDENCIAIS** e só serão utilizadas para fins acadêmicos. Antecipadamente agradeço por sua atenção, **PARTICIPAÇÃO** e pela gentileza em contribuir com o desenvolvimento de minha pesquisa.

Nome: \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino

Qual a sua idade:

( ) De 18 a 24 anos ( ) De 25 a 35 anos ( ) De 36 a 50 anos ( ) De 51 a 60 anos

1- Utiliza o Facebook?

( ) Sim ( ) Não

OBS: Se **NÃO**, agradeço sua participação.

Se **SIM**, continue respondendo este questionário.

2- Com que frequência utiliza o *Facebook*?

- ( ) Uma vez por dia
- ( ) Várias vezes ao dia
- ( ) Duas vezes por semana
- ( ) Uma a duas vezes por mês

3- Você utiliza o *Facebook* para manter-se informado sobre a área de Biblioteconomia?

( ) Sim ( ) Não

4- Com que frequência consulta as páginas de *Facebook* para obter informação sobre a área de biblioteconomia?

- ( ) Nunca
- ( ) Poucas vezes
- ( ) Algumas vezes
- ( ) Muitas vezes

5- Como você considera o “facebook” como fonte de informação na área de Biblioteconomia?

- Péssimo
- Ruim
- Bom
- Ótimo
- Excelente

6- Como você considera a utilização do *Facebook* para compartilhar informações pertinentes ao curso de biblioteconomia?

- Péssimo
- Ruim
- Bom
- Ótimo
- Excelente

7- Costuma verificar a autenticidade das informações compartilhadas?

- Sim     Não

8- Considera o “Facebook” como uma ferramenta de trabalho?

- Sim     Não

9- Já utilizou o “Facebook” como ferramenta de trabalho?

- Sim     Não

10- Entre as ferramentas do *Facebook* qual destas considera como de maior utilidade?

- Curtir
- Compartilhar
- Comentar